

Turismo de São Paulo cresce para negócios e lazer



A transformação de São Paulo é surpreendente! A cidade se destaca no cenário latinoamericano como um destino diversificado e atraente tanto para quem viaja a trabalho ou participa de eventos, como para quem viaja a lazer.

Cidades com características da capital paulista, como Nova York, Tóquio e Londres, se tornam importantes centros de decisão econômica, mas também ganham força como destinos turísticos com grande potencial receptivo. E, especialmente quando há investimentos na qualidade dos equipamentos e dos serviços oferecidos aos visitantes, os retornos são altos.

A excelente infraestrutura turística, com hotéis de diversos padrões (dos luxuosos aos mais simples), espaços de eventos bem equipados, sofisticadas opções gastronômicas e animada agenda cultural fazem de São Paulo uma referência para o turismo do país. A força no segmento de negócios exigiu melhorias significativas, as quais estimularam as viagens de lazer.

Os dados do Observatório do Turismo/Tendências mostram que os visitantes motivados por negócios e eventos vêm alterando seus hábitos em função da ampla oferta de entretenimento e cultura. Os brasileiros têm ficado nos finais de semana, encontrando familiares e amigos para aproveitar as atrações; os estrangeiros também têm esticado a estadia, assim como os gastos – o segmento cresceu tanto, que hoje já responde por quase 18% da ocupação dos hotéis.

São Paulo é hoje um centro de convergência de turistas nacionais e estrangeiros. A tendência é dar destaque aos visitantes que chegam a negócios e/ou para participar de eventos, mas vale salientar que o turismo de lazer cresceu 40% nos últimos dois anos, garantindo a elevação das taxas de ocupação dos hotéis em finais de semana. A hotelaria, com diárias que variaram entre R\$100,00 e R\$535,00, teve ocupação média de 70% em 2011.

O crescimento do setor de eventos corporativos e associativos veio com o incremento da agenda de eventos, que inclui a Fórmula 1, a Virada Cultural, a Parada LGBT e o São Paulo Fashion Week, além de centenas de exposições, peças de teatro, atividades artísticas e de entretenimento. Com isso, São Paulo tem gerado mais empregos e investido na profissionalização de seus serviços, assim como na capacitação de pessoal. Esta é a forma correta de receber os visitantes e colaborar para que estes tenham uma experiência positiva de viagem.

É claro que existem desafios, e os mais evidentes estão ligados à mobilidade, ao acesso aos aeroportos e às vias de transporte, além da necessidade permanente de qualificação e de melhorias nos serviços. A oportunidade de realização do Mundial de 2014 e também dos Jogos Olímpicos Rio 2016 pode, a longo prazo, alavancar ainda mais o turismo da capital e do Estado de São Paulo, estimulando o desenvolvimento de todos os setores que movem a indústria. Além dos investimentos na infraestrutura, as cidades sedes ganham exposição na mídia e despertam o interesse de viajantes do mundo todo.

Jeanine Pires presidiu a Embratur de 2006 a 2010, quando foi responsável pelo Plano Aquarela 2020. Também foi assessora especial do ministro do Esporte para os Jogos Olímpicos Rio 2016. Atualmente, preside o Conselho de Turismo e Negócios da Fecomercio SP.